



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA PÚBLICA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SÃO PEDRO DO SUL REALIZADA NO DIA 21 DE JUNHO DE 2016

Aos vinte e um dias do mês de junho do ano de dois mil e dezasseis, reuniu ordinariamente no Salão Nobre dos Paços do Concelho, a Câmara Municipal de São Pedro do Sul, sob a presidência do Sr. Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, Presidente da Câmara Municipal e com a presença dos Srs. Vereadores Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, Dr. Francisco José de Matos, Dr.^a Alda Catarina Sequeira Rodrigues, Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho, Prof. Rogério Fernandes Duarte e Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço.

ABERTURA

Verificada a existência de quórum foi declarada aberta a presente reunião, quando eram 09 horas e 30 minutos, passando a Câmara Municipal a ocupar-se dos seguintes assuntos:

AUDIÇÃO DO PÚBLICO: Não houve qualquer intervenção neste período.-----

PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA: Assistiram-se neste ponto às seguintes intervenções: Sr. Vereador Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo: “Ao longo deste mandato nunca abdicamos de fazer uma oposição responsável a este executivo. Apresentamos propostas alternativas quando necessário, mesmo que estas sejam muitas vezes ignoradas. Apoiamos e aplaudimos outras que consideramos importantes para o desenvolvimento do concelho, e criticamos aquelas que consideramos negativas, ou que mais não são do que obras de fachada e populistas. Nunca, mas nunca abdicaremos de uma fiscalização como forma responsável de transparência na utilização dos recursos públicos. Este executivo tem confirmado na sua ação e na forma como põe em prática as suas políticas, que a verdade o incomoda. Fogem dela. Recorrentemente fazem afirmações sem fundo de verdade, sobre aspetos importantes, escudando-se atrás de argumentos puramente demagógicos, com muitas palavras, mas sem conteúdo. Relembramos o que aconteceu com os programas de televisão, onde afirmaram que as produções vinham de graça. Foi provado por nós que estes eram pagos, e não era assim tão pouco. Relembramos igualmente o jantar de Natal de 2013 onde esconderam sempre que este tinha sido pago, ilegalmente, pela Termalistur. Esconderam-no até nós pedirmos e revelarmos a fatura, onde se provava que tinha efetivamente sido a Termalistur e pagar, ilegalmente, o jantar. Na última reunião de câmara retificámos o pagamento de um lanche a um grupo de pessoas francesas, com a justificação de que eram empreendedores, na verdade tratava-se de um grupo de turistas da 3ª idade, tal como se pode verificar no site da Camara. A que propósito pagamos almoços ou lanches a turistas? Mais importante, qual a razão para mentirem ao concelho e aos Sampedrenses sobre a verdadeira justificação? Sobre o PDM - quiseram passar a falsa mensagem que este esteve completamente parado desde 2010 até final de 2013. As conclusões sobre quem mente, sobre quem usa a demagogia, e o porquê da necessidade disso são fáceis de tirar por todos. Outra situação que nos envergonha: o Parque Industrial de Pindelo dos Milagres. Sempre defendemos a construção desta infra-estrutura, mas como um verdadeiro parque industrial, com a dimensão adequada para atrair investimento e criar emprego. Acontece que este executivo, mais uma vez, apresenta uma obra de fachada. Apresenta este Parque Industrial, chegando a dar uma conferência de Imprensa para o efeito, onde podemos constatar através da



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

planta, que é constituído por 10 lotes, que... reparem... têm uma dimensão aproximada de 20 metros por 20 metros, mais parecendo um parque para garagens, onde nem cabe uma loja dos 300. Isto para nós apenas tem uma explicação: cumprir uma promessa eleitoral, apenas por cumprir, sem qualquer preocupação com as condições que foram criadas e como estas visam ajudar os Sampedrenses. É impensável falar em captação de empresas multinacionais quando lhes são oferecidas condições ridículas. Temos mais. O dia da criança é comemorado no dia 1 de Junho, mas este executivo resolveu fazê-lo no dia 5, com uma adesão de crianças fraquíssima. Sem nos querermos debruçar sobre a questão da alteração do dia, faz-nos mais espécie a falta de noção que paira na mira deste executivo. Não me refiro ao concelho de Mira do distrito de Coimbra, com a praia e um braço de ria, que todos conhecemos, embora uns mais do que outros. Refiro-me ao famoso veículo blindado chaimite. Então não é que este executivo resolveu colocar como principal atração, para o dia da criança, um veículo de guerra? Para uma festa de crianças trazem uma máquina de guerra. Interrogo quanto terá custado a vinda do referido veículo, e mais importante: O que terá passado pela vossa cabeça, para acharem que uma arma bélica era um bom elemento para uma festa de crianças? Por este andar, no próximo ano, teremos experimentações com panzers e fichas de pré-inscrição para os comandos. Enfim! Posto isto, vamos, uma vez mais, ao caso do qual o executivo teima a fugir a sete pés. Trata-se da atividade da Termalistur - Fomos surpreendidos na última reunião da CM privada, com a vinda do conselho de administração da Termalistur, sem que houvesse qualquer ponto na ordem de trabalhos, ou qualquer informação nesse sentido. Mesmo com a nossa objeção, lá deram cumprimento a uma encenação de esclarecimentos sobre as contas da Termalistur, que nada tinham a ver com as questões levantadas na última reunião pública. Não nos entregaram os documentos prometidos. Deram um triste espetáculo para o qual ninguém comprou bilhete. Mais uma vez, e espero ser a última, exigimos a cópia das faturas e dos restantes documentos solicitados por escrito e nunca entregues. Dizem que esses documentos foram remetidos à CM, ao cuidado do vereador Pedro Mouro, conforme foi dito na última reunião pelo Presidente do conselho de Administração da Termalistur. Perguntamos porque razão o Sr. Vereador Pedro Mouro, não entregou os documentos? Tem-os na sua posse, porquê que não os revela? De que foge ou do quê que tem medo? Temos o direito de ver esses e todos os demais documentos, sabermos o que se passa, com verdade, na empresa municipal. Os Sampedrenses têm o direito de ver esses documentos. E os senhores têm a obrigação, o dever, de os fornecer. De que estão à espera, ou qual a razão de tentarem fugir às vossas responsabilidades? Temos uma administradora da Termalistur presente, a vereadora Teresa Sobrinho que não responde a nada, ninguém sabe o que faz na empresa. Temos a assembleia Geral da Termalistur presente, que aprova todos os documentos e também não assume as suas responsabilidades nem esclarece nada. Temos o vereador do pelouro, o dr. Pedro Mouro, vereador do pelouro que sonega informação e igualmente nada diz sobre estes assuntos. Porque razão teimam em não revelar os documentos? Ao que fogem, ou de que é que têm medo? Sem querer tirar ilações erradas, qualquer Sampedrense que testemunhe estas sucessivas tentativas de fugir às responsabilidades, muito facilmente conclui que existiram graves problemas em relação às faturas e aos documentos em questão. Estamos mesmo convencidos que, eventualmente, poderão existir “faturas de favor”, e sendo isto verdade, estamos perante uma ilegalidade gravíssima, e cabe ao executivo aqui hoje prestarem todas as explicações. Cabe ao executivo e ao concelho de administração refletirem sobre as devidas consequências políticas a tirar para estes factos.”. Sr.ª Vereadora Dr.ª Alda Catarina Sequeira



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

Rodrigues: Solicitou resposta às questões colocadas na anterior reunião pública, sobre a função do Diretor Clínico da Termalístur, perguntando quantas horas semanais fazia e qual era o seu trabalho. Questionou igualmente o executivo sobre o contrato que a Termalístur fez com a empresa “Jerónimo Martins” (Pingo Doce), respeitante à comercialização dos produtos da dermocosmética “AQUA”, quais os contornos dessa contratação e se foram consultadas outras superfícies comerciais para o efeito, que também vendem produtos de cosmética, e até porque um dos elementos do Conselho de Administração trabalhou ou trabalha diretamente com a empresa com a qual fizeram esse contrato, pedindo que fosse disponibilizado o respetivo contrato. Sr. Presidente da Câmara Municipal: Em resposta às questões levantadas pelo Sr. Vereador Prof. Adriano Azevedo, disse que a vinda dos elementos do Conselho de Administração da Termalístur à última reunião de Câmara não estava prevista na Ordem de Trabalhos, dadas as férias já marcadas dos seus elementos, como já tinha sido explicado na altura; disse ainda que podia ter solicitado ao Presidente da Câmara a inclusão na Ordem de Trabalhos de algumas das questões levantadas, de acordo com o Regimento da Câmara Municipal, para que, com tempo, se poderem preparar essas mesmas respostas, dizendo que no Período de Antes da Ordem do Dia era para dar explicações sobre algumas situações mais concretas que se queiram colocar. Relativamente às festas e à vinda da televisão ao concelho, recorda o que disse na sessão da Assembleia Municipal de abril, em que referiu que normalmente o que se pagava era a tenda e que normalmente a hotelaria fornece o alojamento e as refeições. Quanto ao PDM, disse que apresentou prova na última reunião pública, com documentos que entregou à comunicação social, que entre 2010 e 2013, o PDM esteve parado, pedindo que provasse o contrário. Relativamente ao material bélico e comandos, disse que, quando falou de comandos referiu-se a ele próprio, dizendo que tem muita honra de ter sido militar, ao contrário de outros com a sua idade que foram objetores de consciência para não ir à tropa. Respondendo à Sr.^a Vereadora Dr.^a Catarina Rodrigues, disse ter sido o Presidente da Câmara o 1.º interlocutor junto da empresa “Jerónimo Martins”; foi o executivo que contactou algumas entidades, entre as quais a Associação Nacional de Farmácias, negociações essas que não tiveram qualquer efeito, apenas a “Jerónimo Martins” se mostrou interessada; numa 2.ª fase já entrou a Administração da Termalístur que fez o protocolo para que se comesçassem a vender os produtos “AQUA”. Sr. Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço: Respondendo à Sr.^a Vereadora Dr.^a Catarina Rodrigues, disse haver um contrato de prestação de serviços com o Diretor Clínico, e que o podia solicitar por escrito, assim como o respetivo relatório de atividades, se assim o pretendesse. Quanto ao contrato com a empresa “Jerónimo Martins”, disse ser superior ao mês de fevereiro e que também lhe poderia ser facultado, assim como de outros que eventualmente pudessem ter estado a ser negociados. Relativamente aos documentos da Termalístur, recorda que na última reunião foi dito que entregaria todos os documentos, tendo solicitado à Sr.^a Vereadora Dr.^a Catarina Rodrigues relação do que faltava para a Termalístur entregar; afirmou ainda que a própria tinha na sua posse requerimento com os documentos que faltavam, requerimento esse que não foi entregue à Câmara Municipal, pelo que solicitou à Termalístur que enviasse tudo o que faltava e que já foi entregue. Quanto à vinda do Conselho de Administração da Termalístur, lembrou que foi dito na última reunião privada da Câmara Municipal que os mesmos não poderiam estar presentes nesta reunião e que eles próprios se disponibilizaram para virem à reunião de Câmara que os Vereadores do PSD entendessem, só o tinham de marcar previamente. Disse ainda que o mesmo Conselho de Administração se disponibilizou para que os Vereadores do



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

PSD pudessem verificar todos os documentos que entendessem junto dos serviços da Termalístur. Mais disse que quando foi vereador da oposição, várias vezes solicitou a vinda de elementos e do ROC da Termalístur às reuniões de Câmara e que nunca o fizeram. Relativamente à televisão, disse que, em 2013, o Sr. Vereador Prof. Adriano Azevedo também partilhou a vinda da televisão no seu facebook pessoal, já não o fazendo por ser a Câmara Municipal do PS a trazê-la, mostrando ainda uma fatura de um hotel em que o mesmo confirmou o pagamento relacionado com a vinda da televisão. Sr.^a Vereadora Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho: Interveio dizendo que a sua presença como vogal no Conselho de Administração da Termalístur é a título individual, que não estava lá a representar qualquer instituição, nem estava lá como Vereadora, não tendo, por isso, que responder a qualquer questão relativa à Termalístur, e, além disso, não tinha o pelouro relacionado com as Termas. Disse ainda que, como membro do Conselho de Administração, sabe que o mesmo tem unicamente que responder perante a Assembleia Geral, embora possam estar presentes numa reunião de Câmara para esclarecer determinados factos se forem convocados para o efeito. Relativamente ao Dia da Criança, disse que esse dia era comemorado no domingo a seguir ao dia efetivo, porque no Dia da Criança as crianças estão nas escolas e têm atividades nos Agrupamentos. Por outro lado, disse que no domingo as famílias estão disponíveis para estarem com as crianças e podem desfrutar o dia com os seus filhos, dizendo ainda que o anterior executivo comemorava, e bem, este dia no domingo à tarde e este executivo apenas manteve essa prática por concordar com ela. Quanto ao veículo bélico, referiu que o mesmo pertence ao Município, que foi uma oferta do Exército, e que o executivo apostou em colocá-lo no recinto pois as crianças, para saberem o que é a paz, também precisam de saber o que é a guerra, e só havendo um termo de comparação se sabe o que é bom e o que é mau, o que é a guerra em relação ao que é a paz, não se podendo fazer de conta que as coisas não existem e que não houve guerra. Disse ainda que isto é conhecimento e que foi um sucesso autêntico, pois todas as crianças quiseram entrar e ver como era, tendo-se explicado para que servia e dando a conhecer às crianças o que foi a nossa história, como é que nós tivemos um papel preponderante na história, nomeadamente na I Guerra Mundial, afirmando que este assunto até se estuda na escola; referiu ainda que a ideia é as crianças perceberem que existe guerra, e por existir guerra é que, a partir de determinado momento, quisemos fazer a paz e foi isso que aconteceu a seguir à II Guerra Mundial. Sr. Presidente da Câmara Municipal: tomou novamente a palavra, dizendo que interessa também aos Srs. Vereadores da oposição saber qual é o estado atual das obras do Município de São Pedro do Sul, uma vez que geralmente dizem que em São Pedro do Sul não existem obras nenhuma e que o concelho não anda, relembrando apenas algumas delas: aquisição de terreno para abastecimento de água às povoações de Figueiredo de Alva, Igreja e Fermontelos; ETAR de Mosteirinho e de Sobral; ligação da estrada de Pindelo a Arcas; execução das estradas de Cotões e Povos do Alto, de Serrazes, de Candal e da estrada de ligação São Pedro do Sul – Ervilhal – Rompecilha; alcatroamento das estradas de Pedreira de Valadares, Drizes e de Segadães – Baiões; execução de calçadas em Lourosa de Sta. Cruz da Trapa, no Outeiro de Carvalhais e no Outeiro de Sul; iniciada a construção da Ecopista; execução de obras em Rompecilha – S. Martinho das Moitas. Disse ainda que todas estas obras estão em execução ou foram já concluídas recentemente, e que, ainda este mês, irão lançar candidaturas para muitas obras para saneamento e águas. Sr. Vereador Prof. Rogério Fernandes Duarte: Lamentou o triste espetáculo que foi dado pelo executivo e Conselho de Administração da



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

Termalistur na última reunião de Câmara, onde disse ter sido evidente a fraca prestação teatral que todo o executivo socialista deu com perguntas e respostas sobre matérias que já tinham sido abordadas e percebidas de todos, referindo ainda que a questão surgiu numa reunião pública e deveria ser tratada numa reunião pública. Sobre o Dia da Criança, referiu que, embora os pais possam participar, a festa é das crianças e para as crianças e é o dia um de junho que deve ser respeitado e não outro qualquer, acrescentando que, durante o anterior mandato, houve uma ou duas situações em que foi comemorado no domingo porque coincidiu. Relativamente ao veículo bélico, disse que as crianças, infelizmente convivem diariamente com imagens de cenários de guerra, pelo que as justificações dadas não têm cabimento nenhum. Acrescentou ainda que não estamos em campanha e que não é preciso o Sr. Presidente da Câmara andar em todas as reuniões a falar das mesmas obras de soleira da porta e que não executa uma única obra estruturante para o concelho. Sr. Vereador Dr. Francisco José de Matos: Relativamente ao veículo bélico, informou que este estava desativado, não tem motor nem tem nenhuma arma, e que uma das grandes intenções da vinda daquele veículo para São Pedro do Sul foi promover concurso em que as escolas participariam e as crianças iriam utilizar a sua área para desenhar símbolos de paz. Sr.^a Vereadora Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho: Assumiu que foi opção do executivo a comemoração do Dia da Criança ser ao domingo, como tem sido nos anos anteriores e vai continuar a ser opção manter esta festa no domingo à tarde, para que todas as famílias possam estar presentes com os seus filhos. Sr. Vereador Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo: Tomou a palavra começando por dizer que, para que não restem dúvidas sobre quem diz a verdade sobre o PDM, enviou um e-mail ao Chefe de Divisão da altura, o Dr. Mauro, responsável pela equipa do PDM, que sobre esta matéria disse que embora não tivessem presentes os respetivos documentos, podia afirmar, sem qualquer dúvida, que o PDM, entre Outubro de 2010 e Outubro de 2013 nunca esteve parado, contrariando assim em absoluto as afirmações do Presidente da Câmara. Sr. Presidente da Câmara Municipal: Solicitou a presença da Chefe de Divisão, Arquiteta Ana Carriço, para esclarecer o que realmente se passou entre os anos de 2010 e 2013, relativamente à situação do PDM, tendo esta afirmado que, durante aquele período, não houve registo de quaisquer atas ou reuniões com entidades, tendo o processo sido tramitado só em 2015, em que houve continuação dos elementos executados até 2010. Sr. Vereador Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo: Depois de ouvir as declarações da Arquiteta Ana Carriço, concluiu que efetivamente a própria reconhecia que não podia afirmar que o PDM tivesse estado completamente parado, aliás pelo seu relato de registos o PDM, seguindo o raciocínio do senhor Presidente, só se teria reiniciado em 2015, o que põe em causa tudo quanto o Presidente da Câmara disse sobre esta matéria. Prosseguiu dizendo que, pelos documentos que têm em sua posse, constataram que há administradores da empresa municipal Termalistur com ajudas de custo mensais, o que significa que foram pagos milhares de quilómetros e subsídios de alimentação para eventualmente participarem em reuniões ou eventos, usando cada administrador viatura própria, com a coincidência de, em vários casos, saírem e virem os mesmos administradores à mesma hora e no mesmo dia. Afirmou ainda que há um elemento do Conselho de Administração que tem residência fiscal e profissional em Lisboa e apresenta quilómetros das Termas para Lisboa e vice-versa, quando os acontecimentos ocorrem em Lisboa. Disse ainda que o Conselho de Administração tem uma viatura nova ao seu serviço permanente, pelo que perguntam como é possível esta não ser utilizada nestas deslocações ou será em paralelo com as mesmas, solicitando total



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

esclarecimento e apuramento da verdade, para além de eventuais responsabilidades políticas. Sr. Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço: Referiu que foram levantadas algumas suspeições graves a dois elementos do Conselho de Administração da Termalístur, dizendo que, mais do que nunca, é imperioso a presença dos mesmos e que o executivo fica a aguardar marcação, por parte dos Vereadores do PSD, da vinda do Conselho de Administração da Termalístur a uma reunião pública da Câmara Municipal.-----

DELIBERAÇÃO N.º 288/16 - APROVAÇÃO DA ATA DA REUNIÃO ORDINÁRIA DO DIA 09 DE JUNHO DE 2016: -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a ata da reunião referida em epígrafe, com dispensa da sua leitura, em virtude do texto da mesma haver sido distribuído por todos os membros do Executivo.-----

ADMINISTRAÇÃO MUNICIPAL

DELIBERAÇÃO N.º 289/16 - RESUMO DIÁRIO DA TESOUREARIA DO DIA 17 DE JUNHO DE 2016:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar a seguinte situação dos saldos existentes no resumo diário da tesouraria referido em epígrafe: -----

- Operações Orçamentais: 1.076.178,41€ (um milhão, setenta e seis mil, cento e setenta e oito euros e quarenta e um centimos).-----

- Operações não Orçamentais: 373.064,10€ (trezentos e setenta e três mil, sessenta e quatro euros e dez centimos).-----

DELIBERAÇÃO N.º 290/16 - ASSUNTOS PARA CONHECIMENTO E RATIFICAÇÃO: -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, o seguinte:-----

1 - Tomar conhecimento dos pagamentos efetuados por deliberação da Câmara e por despacho do Sr. Presidente da Câmara Municipal e do Sr. Vereador Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, no período de 23 de Maio a 17 de junho de 2016, constantes da relação elaborada pela Secção de Contabilidade, constituída por 06 folhas, a qual importa da forma que a seguir se indica: em 1.319.102,27€ (um milhão, trezentos e dezanove mil, cento e dois euros e vinte e sete centimos) de operações orçamentais e em 102.891,21€ (cento e dois mil, oitocentos e noventa e um euros e vinte e um centimos) de operações de tesouraria a qual se dispensa de ser transcrita, depois de ter sido rubricada por todos os membros do Executivo, ficando a constituir o anexo I da presente ata. -----

2 - Tomar conhecimento dos despachos dados pelo Sr. Vereador Dr. Francisco José de Matos, em processos que decorreram na Secção de Contencioso, Taxas e Licenças, no período de 09 a 20 de junho de 2016, constantes da seguinte relação elaborada por aquela Secção: -----

NOME	RESIDÊNCIA/SEDE	ASSUNTO	LOCAL
Carcorest - Sociedade de Turismo, Restauração, Agro-Indústria de carvalhais, Lda.	Rua Padre José Rodrigues Barros, nº 219 - Carvalhais	Licenciamento de Acampamento Ocasional.	Bioparque - Pisão, carvalhais no período de 09 de Julho a 31 de Agosto de 2016.



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

Clube de Cultura e Desporto de Bordonhos	Igreja - Bordonhos	Licenciamento para Instalação e Funcionamento de Recinto Improvisado e Exercício de Divertimentos Públicos e de Atividades - Arraial Popular - Ar Livre (Espaço Público) Festas de S. João de Bordonhos	Largo da Igreja - Bordonhos
Luís Filipe Bordonhos Teixeira - Comissão de Festas	Rua da Foz nº 11, Ferreiros - Serrazes	Licenciamento para Instalação e Funcionamento de Recinto Improvisado - Festas Populares de Ferreiros - Serrazes	Recinto Privado - Chão do Forno - Rua Principal de Ferreiros, Serrazes.

3 - Tomar conhecimento dos despachos dados pelo Sr. Vereador Dr. Francisco José de Matos, em processos de obras e outros que correm seus termos na Secção de Obras e Urbanismo, no período de 09 a 20 de junho de 2016, constantes da seguinte relação elaborada por aquela Secção:-----

Nº PROCº	REQUERENTE	LOCAL DA OBRA	TIPO PEDIDO	TIPO OBRA
01/2015/44/0	Luís Tavares Espingardeiro	Quintela - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Projeto de arquitetura	Habitação
01/2015/62/0	Alexandre Cunha Gomes	Sobral - Pinho	Licença de Obras	Arrumos
01/1985/294/0	Custo do Tempo Construção Civil, SA	Avenida Dr. Sá Carneiro, 224 - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Certidão	Certidão
01/2016/10/0	Armindo Sequeira Rocha	Rio de Mel - Pindelo dos Milagres	Licença de Obras	Habitação
01/2010/95/0	Marco Aurélio Marques Pinto	Termas de S. Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Licença de Obras	Muro
01/1976/203/0	Emotions and Balance - Unipessoal, Lda.	Termas de S. Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Averbamentos	Residencial
01/1975/122/0	Francisco Manuel Lourenço de Sousa	Rua da Ponte Velha, 32 - Termas - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Licença de Obras	Habitação
01/1972/452/0	Idalina Almeida Lourenço do Amaral, na qualidade de cabeça de casal da herança de José Dias de Amaral	Pesos - Sul	Participação de obra de escassa relevância	Habitação
01/1987/464/0	Maria da Glória Pinto	Pindelo dos Milagres - Pindelo dos Milagres	Participação de obra de escassa relevância	Habitação
01/2012/45/0	João Rodrigues Gonçalves	Valadares	Junção de documentos	Habitação
01/1988/277/0	Maria Cristina de Almeida Ruas Simões	Loteamento da Beira-Vouga - Blocos B1, B2, B3 - Termas - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Fotocópias	Fotocópias
01/1995/385/0	Associação Cultural de Drizes	Rua da Associação - V. da Nazaré - Drizes - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Certidão	Certidão
01/1996/258/0	Jorge Manuel da Silva Almeida	Loteamento da Quinta do Outeiro - Lote 8 - S. Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Fotocópias	Fotocópias
03/2005/37/0	Emotions and Balance - Unipessoal, Lda.	Termas de S. Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Averbamentos	Pensão
04/1996/48/0	Amadeu Américo Oliveira	Rua da Liberdade - Pindelo dos Milagres	Participação de obra de escassa relevância	Habitação
04/2003/38/0	João Lopes Marques	Praça da República - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Averbamentos	Estabelecimento de bebidas/restauração
05/2013/4/0	Bruno Ricardo Ferreira Duarte	Pesos - Sul	Reclamação	Aviário
17/2015/1/0	Fausto Martins Adolfo	Rua de Santa Eufémia, 62 - Bairro da Ponte - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Reclamação	Edifício em ruínas
18/2016/42/0	Anabela Soares Guimarães Rodrigues Almeida Teixeira	Pedregal - União das freguesias de Santa Cruz da Trapa e São Cristóvão de Lafões	Participação de obra de escassa relevância	Barracão



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

18/2016/51/0	Manuel Sequeira Rodrigues	Rua Cimo de Vila, 24 - São Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Participação de obra de escassa relevância	Habitação
18/2016/51/0	Manuel Sequeira Rodrigues	Rua Cimo de Vila, 24 - São Pedro do Sul - União das freguesias de São Pedro do Sul, Várzea e Baiões	Ocupação via pública p/ obras	Ocupação da Via Pública
18/2016/43/0	Liliana Fernandes de Almeida	Rua da Capela, 9 - Penso - Serrazes	Ocupação via pública p/ obras	Andaimes

4 - Tomar conhecimento dos despachos dados pelos Srs. Vereadores Dr. Francisco José de Matos e Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço, em processos que correm seus termos na Secção de Obras e Serviços Urbanos, no período de 09 a 20 de junho de 2016, constantes da seguinte relação elaborada por aquela Secção: -----

Nº PROCº	NOME	ASSUNTO	MORADA
18.02.16	Cecília Manso Godinho	Renovação de licença de ocupação da via pública com canos	Quintela - Várzea
18.02.16	José Luís Figueiral de Almeida	Renovação de licença de ocupação da via pública com canos	Nespereira Alta - São Félix
18.02.16	Maria Anunciação Mouro Paiva	Renovação de licença de ocupação da via pública com canos	Regada - Vila Maior
18.02.16	Custódio Tavares dos Santos	Renovação de licença de ocupação da via pública com canos	Preguinho - Valadares
18.03.04	Agência Funerária de São Pedro do Sul, Lda.	Inumação de cadáver	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.04	Funerária Loureiro de Lafões, Lda.	Inumação de cadáver, (Deposição de cinzas em ossário)	Cemitério Municipal da Cidade
18.03.04	Maria João Loureiro Filipe Nunes	Renovação de licença de reserva de ossário	Cemitério Municipal da Cidade

5 - Tomar conhecimento de terem sido emitidas as seguintes licenças: Na Secção de Contencioso, Taxas e Licenças, no período de 09 a 20 de junho de 2016: Licenças de Diversão (04), Diversos (Certidões / Declarações, etc.) (04), Execuções Fiscais (04), Caução de Palcos e Quermesses (01) e Outras Receitas de Capital e Correntes (01); Na Secção de Obras e Urbanismo, no período de 09 a 20 de junho de 2016: Licenças de Construção (03) e Ocupação do Espaço Público (01); Na Secção de Obras e Serviços Urbanos, no período de 09 a 20 de junho de 2016: Concessão/Renovação de lugares nas Feiras Nova, Velha e Termas (14), Travessia/Ocupação Via Pública com Canos (04) e Licenças de Cemitério (06). -----

6 - Ratificar o despacho do Sr. Vice-Presidente da Câmara Municipal de São Pedro do Sul, datado de 15 de junho, que autorizou a cedência dos recursos solicitados pelos “Espíritos Inquietos - Grupo de Intervenção Cultural” (registo MyDoc n.º 8280), bem como a isenção do pagamento das respetivas taxas, com exceção do pagamento à Sociedade Portuguesa de Autores (SPA), para realização de evento solidário pela Associação Portuguesa para as Perturbações do Desenvolvimento e Autismo (APPDA) no dia 18/06/2016. -----

DIVISÃO FINANCEIRA

DELIBERAÇÃO N.º 291/16 - PRESTAÇÃO DE CONTAS CONSOLIDADAS REFERENTES AO EXERCÍCIO DE 2015: -----

Foi presente o documento referido em epígrafe, constituído por 56 folhas, o qual se dispensa ser transcrito na presente ata, depois de ter sido rubricado por todos os membros do executivo, ficando a constituir o seu Anexo II, tendo a Câmara Municipal deliberado, por maioria, com 4



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

votos a favor (dos Srs. Presidente da Câmara Municipal e Vereadores Dr. Francisco José de Matos, Dr.^a Teresa Cristina Castanheira de Almeida Sobrinho e Dr. Pedro Miguel Mouro Lourenço) e 3 abstenções (dos Srs. Vereadores Prof. Adriano de Lima Gouveia Azevedo, Dr.^a Alda Catarina Sequeira Rodrigues e Prof. Rogério Fernandes Duarte) aprová-lo, submetendo-o à necessária aprovação da Assembleia Municipal.-----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 292/16 - PROPOSTA DE ALTERAÇÃO AO PACTO SOCIAL DA TERMALISTUR - TERMAS DE S. PEDRO DO SUL, E.M., S.A.:-----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, aprovar o documento referido em epígrafe, o qual deverá ser submetido à necessária aprovação da Assembleia Municipal, com o seguinte teor: “ Proposta de Alteração aos Estatutos da Termalístur E.M., S.A. - Justificação: As cláusulas contratuais que constam dos artigos a eliminar são uma repetição daquilo que consta da lei, seja do regime jurídico do sector empresarial das autarquias locais, seja do sector empresarial do Estado, seja do Código das Sociedades Comerciais, tornando os estatutos muito densos e de mais difícil compreensão. Procura-se, assim, simplificar os estatutos eliminando cláusulas que são uma repetição de normas jurídicas de origem legislativa. E a referência a diplomas e normas legislativas origina, por alteração destas e ou sua revogação, desatualização, como ocorreu, já após a última alteração aos estatutos, com a publicação do D.L. 133/2013 que aprovou o regime jurídico do sector público empresarial e empresas públicas. Acresce, por outro lado, que existem cláusulas nos estatutos que se repetem. A título de exemplo, os pontos 1 e 2 da alínea d) do n.º 3 do artigo 1.º tem o mesmo conteúdo do artigo 4.º n.º 1, 2 e 3. Por fim adita-se uma cláusula, o n.º 4 do artigo 36.º, que atribui eficácia, através do órgão executivo, nas relações do acionista Município com a Empresa Municipal. Assim, delibera a Câmara Municipal propor à Assembleia Municipal as seguintes alterações aos estatutos da Termalístur - Termas de S. Pedro do Sul, E.M., S.A.: Alterações: Eliminação dos pontos 1, 2 e 3 da alínea d) do n.º 3 do artigo 1.º dos estatutos; Eliminar a alínea f) do n.º 3 do artigo 1.º dos estatutos; Eliminar o n.º 1 do artigo 8.º dos estatutos; Eliminar o artigo 16.º dos estatutos; Eliminar o artigo 17.º dos estatutos; Eliminar todo o capítulo V, isto é, os artigos 31.º, 32.º, 33.º e 34.º dos estatutos; Aditar ao artigo 36.º um novo número, o n.º 4, com a seguinte redação: “4 - Compete ao órgão executivo do acionista Município aprovar os termos e condições, gratuitas ou onerosas, de utilização dos seus bens ou direitos ao serviço da Termalístur.”. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DIVISÃO DE PLANEAMENTO E GESTÃO URBANÍSTICA**DELIBERAÇÃO N.º 293/16 - VISTORIA A MURO DE SUPORTE À RUA PRINCIPAL DO CACHAMUÇO, UNIÃO DAS FREGUESIAS DE CARVALHAIS E CANDAL: -----**

Foi presente o auto de vistoria referido em epígrafe, constante da informação da DPGU n.º 6785/2016, com o qual a Câmara Municipal concordou, assim deliberando, por unanimidade, ceder a mão-de-obra necessária para as obras no muro em causa, atendendo a que o mesmo foi construído em conjunto pela Câmara Municipal e pela Junta de Freguesia, a qual agora também assegura os materiais necessários para o efeito.-----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

EQUIPA DE EDUCAÇÃO, CULTURA, DESPORTO E AÇÃO SOCIAL**DELIBERAÇÃO N.º 294/16 - PEDIDOS DE PARTICIPAÇÃO GRATUITA NO PROGRAMA "ANIMAR AS FÉRIAS 2016" (PROC.ºS 2016/10.04.01/14 A 19): -----**

Foram presentes os processos referidos em epígrafe, tendo a Câmara Municipal deliberado, por unanimidade, concordar com as propostas formuladas pela Técnica Superior Dr.ª Isabel Costa, constantes das suas informações, respetivamente com os nºs 7133, 7140, 6877, 7198, 7201 e 7147, que aqui se dão por integralmente reproduzidas, e assim, com fundamento nas avaliações socioeconómicas efetuadas, conceder isenção de pagamento de todas as refeições às crianças aludidas naquelas informações. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 295/16 - PEDIDO DE SUBSÍDIO PARA APOIO À REALIZAÇÃO DO 25.º FESTIVAL DE FOLCLORE, APRESENTADO PELO RANCHO FOLCLÓRICO DE PINHO: -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, conceder subsídio no valor de 250,00€ (duzentos e cinquenta euros), condicionado à existência de fundos disponíveis, ao Rancho Folclórico de Pinho, para apoio à iniciativa referida em epígrafe, a realizar no próximo dia 09 de julho. -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 296/16 - PROPOSTA DE PARCERIA APRESENTADA PELA FUNDAÇÃO INATEL: -----

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, concordar com a proposta de parceria referida em epígrafe, apresentada pela Fundação INATEL, a qual tem o seguinte teor: “A Fundação INATEL desenvolve atividades de valorização dos tempos livres nas áreas do turismo, cultura, desporto e inovação social, com profundas preocupações de humanismo e elevados padrões de qualidade. Contando com uma massa associativa sólida (cerca de 180 mil associados), gostaríamos de alargar os benefícios dos nossos sócios na aquisição de serviços de âmbito sociocultural e, por essa razão, vimos aferir o interesse do Cine Teatro Jaime Gralheiro em fazer parte desta parceria protocolar. Neste sentido, a proposta passaria pela oferta de 1 bilhete de entrada para espetáculos na compra de outro. Consideramos que para além desta parceria possibilitar a dinamização da utilização dos vossos serviços, será uma mais valia pelo facto de estarem associados a uma marca de confiança como a Fundação INATEL e poderem usufruir de comunicação gratuita com a nossa base de 180 mil associados, através da publicação das informações no site inatel.pt (que contabiliza 141 mil visitas/mês), bem como nas newsletters enviadas para os associados INATEL (142 mil contactos).” -----

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

DELIBERAÇÃO N.º 297/16 - PEDIDO DE ISENÇÃO DE PAGAMENTO DE ESPAÇO COM STAND NAS FESTAS DA CIDADE, APRESENTADO PELA FUNDAÇÃO INATEL: -----



MUNICÍPIO DE S. PEDRO DO SUL

CÂMARA MUNICIPAL

A Câmara Municipal deliberou, por unanimidade, deferir o pedido de isenção de pagamento da cedência de espaço nas Festas da Cidade, nos dias 28 e 29 de junho, à Fundação INATEL.

Nota: A presente deliberação foi aprovada em minuta e para efeitos imediatos. -----

ENCERRAMENTO DA REUNIÃO: Nesta altura, quando eram 10 horas e 55 minutos, nada mais havendo a tratar, deu-se a presente reunião por encerrada, dela para tudo constar, se lavrando a presente ata que vai ser assinada pelo Sr. Presidente da Câmara Municipal Vítor Manuel de Almeida Figueiredo, pela Chefe da Divisão Administrativa, Dr.^a Ana Teresa Soares de Melo Camarate de Campos Seia de Matos e por mim, Teresa Maria Ferreira de Almeida, Assistente Técnica da Secção de Expediente Geral. -----

O PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL,

A CHEFE DE DIVISÃO ADMINISTRATIVA,

A ASSISTENTE TÉCNICA DA SECÇÃO DE EXPEDIENTE GERAL,